



FACULDADE UNA DE CATALÃO

COLEGIADO DE CURSOS

RESOLUÇÃO Nº 33, DE 15 DE DESEMBRO DE 2017

Estabelece normas para o Trabalho Interdisciplinar Dirigido – TIDIR no âmbito da Faculdade UNA de Catalão e dá outras providências.

A Diretora da Faculdade UNA de Catalão, **Professora Elaine Rodrigues Benfica**, no uso de suas atribuições regimentais e considerando os parâmetros legais dos cursos de Graduação, a autonomia institucional quanto a elaboração da matriz curricular, a revisão curricular e a avaliação do processo e da condução do Trabalho Interdisciplinar Dirigido para os cursos de bacharelado e Licenciatura e do Projeto Aplicado para os Cursos de Graduação Tecnológica,

RESOLVE:

ART. 1º Normas para o Trabalho Interdisciplinar Dirigido – TIDIR para os cursos de bacharelado e Licenciatura e Projeto Aplicado para os cursos de Graduação Tecnológica, na forma do Manual de Trabalho Interdisciplinar Dirigido/Projeto Aplicado anexo.

ART. 2º Esta Política entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se. Publique-se. Divulgue-se.

Profª. Elaine Rodrigues Benfica
Presidente do Colegiado de Cursos
Faculdade UNA de Catalão



MANUAL DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR

1. Apresentação

Este manual é um documento interno cujo objetivo é orientar a comunidade acadêmica no processo de elaboração do Trabalho Interdisciplinar Dirigido – TIDIR.

Partimos do entendimento de que, durante o curso de graduação, o aluno deve ser estimulado a produzir trabalhos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação maior entre a realidade prática e a teoria aprendida em sala de aula. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é necessariamente global e multidimensional, precisamos encontrar uma forma de garantir espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades disciplinares. Para tal, faz-se necessária a adoção de uma atitude interdisciplinar, a qual envolverá o corpo docente e discente em uma mudança no processo de tomada de decisão frente aos problemas que permeiam as disciplinas envolvidas.

Nesse processo, alunos e professores atuarão colaborativamente, pois são co-construtores do conhecimento, em um movimento que enfoca a metacognição (aprender a pensar) e acentua os processos gerais, como a Política de problemas comuns às disciplinas. Assim, trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os alunos poderão pesquisar e resolver problemas suficientemente complexos, relacionados à realidade do mundo em que vivem, como forma de provocar a aplicação e produção de conhecimentos sobre temas que não podem ser encerrados nos compartimentos das disciplinas existentes.

Nessa perspectiva, os passos que caracterizam os processos acadêmicos envolverão grupos de alunos e os levarão a atuar da seguinte maneira:

- discussão de um problema particular que constitua um desafio cognitivo e cuja solução demande pesquisa;



- utilização dos próprios conhecimentos e experiências dos alunos, que para isso contam com a orientação de professores e são incentivados a buscar, por si mesmos, os conhecimentos necessários para chegarem a uma resposta para o problema abordado;
- levantamento de uma série de hipóteses que podem explicar e resolver o problema;
- investigação das hipóteses apontadas;
- indicações de possíveis respostas e soluções e, ao final do processo, preparação de uma apresentação profissional com resultados para a turma.

Nesse contexto da reforma curricular, a interdisciplinaridade, por meio do Trabalho Interdisciplinar Dirigido – TIDIR, ajudará a abrir as portas da sala de aula, a trazer significado aos conteúdos e a construir pontes para todos os ambientes/espços que corroborem a aventura de aprendizagem dos alunos.

2. Paradigma Interdisciplinar

A interdisciplinaridade, mais do que uma reorganização metódica de disciplinas e conteúdos numa “grade”, é uma tomada de posição, face ao problema do conhecimento, por parte das pessoas envolvidas num projeto educativo que retoma e reconhece a complexidade do dilema da presença do homem no mundo, isto é, dos problemas com os quais nos defrontamos, e propõe soluções para que a humanidade possa se expressar em sua plenitude.

Isso se manifesta em:

- uma relação de reciprocidade, de mutualidade, um regime de co-propriedade, de interação, que irá possibilitar o diálogo entre os envolvidos num projeto pedagógico e nutrir-se de uma intencionalidade;
- um regime de cooperação entre disciplinas ou entre setores heterogêneos de uma mesma ciência, que se faz por meio de trocas e visando ao enriquecimento mútuo;



- um movimento entre prática-teoria-prática nos processos de ensino e aprendizagem que favorece a eliminação do hiato existente entre a formação universitária e a atividade profissional e atribui sentido aos conteúdos;
- uma premissa de que nenhuma forma de conhecimento é, em si mesma, capaz de dar conta de uma determinada realidade. O diálogo do conhecimento científico e tecnológico com formas variadas de saberes – o saber tácito, o saber intuitivo, o saber popular, o saber informal, o saber do inconsciente, os saberes presentes em toda a expressão da vida humana – é estimulado de modo a deixar-se interpenetrar por elas, preservando-se, todavia, o olhar científico sobre o fenômeno em estudo;
- uma substituição da concepção fragmentária do conhecimento e do ser humano por uma outra, unitária, complexa e multifacetada.

A interdisciplinaridade é, portanto, uma atitude epistemológica e pedagógica que incorpora uma nova concepção de

- conhecimento;
- sujeito;
- relação do sujeito com o conhecimento.

3. Atitude Interdisciplinar

A atitude interdisciplinar é compreendida como uma tomada de posição face ao problema do conhecimento por parte de pesquisadores, professores, alunos e demais pessoas envolvidas num projeto educativo. Não se esgota na junção de conteúdos ou de métodos, nem na junção de disciplinas ou criação de novos conteúdos, produto dessas junções. Uma vez que se trata de encontro entre sujeitos com uma determinada intencionalidade face ao conhecimento, a parceria é apontada como premissa maior da interdisciplinaridade, já que o educador que a pratica não o faz solitariamente, mas dialogando com teóricos, com seus pares, com seus alunos.



O diálogo entre formas e tipos variados de conhecimento com os quais não estamos habituados e a interpenetração daí decorrente cria a possibilidade de consolidação da intersubjetividade – a possibilidade de um pensar que venha se completar no outro – e será tanto mais profícua quando houver a intencionalidade de efetivação de novas, melhores e mais consistentes parcerias. **O trabalho interdisciplinar sustentado na parceria é muito mais fruto do encontro de sujeitos parceiros com ideias e disposição para o trabalho do que de disciplinas.** A responsabilidade mútua surge como uma característica fundamental dos parceiros em um projeto interdisciplinar, fruto do envolvimento com o projeto em si, com as pessoas, com as instituições.

4. Princípios norteadores da disciplina Trabalho Interdisciplinar Dirigido - TIDIR

A disciplina TIDIR, caminho para a efetivação da interdisciplinaridade e circulação dos saberes, apresenta-se como uma proposta de prática interdisciplinar que desempenhará a função aglutinadora das dimensões da Aprendizagem Significativa, das quais merecem destaque:

DCNs e PPCs

O tema foco do TIDIR deve estar diretamente relacionado à formação de habilidades (específicas e globais) e de competências descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de modo a corroborar a formação profissional, humana e cidadã dos alunos e a ajudar na sua inserção político-social.

Letramento acadêmico

O letramento acadêmico traduz-se em ações que viabilizam o desenvolvimento dos alunos e a sua formação como sujeitos acadêmicos. Alguns descritores são considerados fundamentais para que os alunos possam, por exemplo, desenvolver senso crítico, capacidade de integrar conhecimentos e outras habilidades/competências essenciais para uma participação efetiva na sociedade. Esses descritores incluem, principalmente:

- a) o desenvolvimento contínuo das habilidades de leitura e escrita nas diferentes áreas do conhecimento;



- b) o desenvolvimento contínuo do raciocínio lógico-matemático;
- c) o entendimento do processo de construção do conhecimento científico.

Autonomia do Aprendiz

A disciplina TIDIR adota como princípio o papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento, em que o processo de aquisição do saber é mais importante que o próprio saber. Porém, para que se envolvam ativamente nas decisões relacionadas a seu processo de aprendizagem e na implementação dessas decisões, assumindo responsabilidade pela própria aprendizagem e tornando-se mais independentes da ajuda dos professores, os estudantes devem, primeiramente, se conscientizar quanto a seus estilos de aprendizagem (*i.e.*, como aprendem) e desenvolver diferentes estratégias (*i.e.*, procedimentos específicos – comportamentos, técnicas, recursos usados) para possibilitar e melhorar sua aprendizagem e, conseqüentemente, ajudá-los a construir o próprio conhecimento. O professor deve atuar, nesse contexto, como um facilitador da autonomia dos alunos.

Trabalho em Equipe

Outro componente facilitador da autonomia e da auto-regulação da aprendizagem é o trabalho em equipe, sustentado pela teoria sociocultural proposta por Vygotsky e colaboradores, segundo a qual a aprendizagem ocorre a partir de interações significativas, através das quais os indivíduos co-constroem o seu conhecimento. Nessa teoria fundamentam-se também os pressupostos da aprendizagem colaborativa: as interações são a chave para o desenvolvimento social, afetivo e, sobretudo, cognitivo. Trabalhando juntos, os alunos e os professores não compartilham apenas ideias e informações, mas também estilos e estratégias de aprendizagem.

Espaços de aprendizagem

A sala de aula e qualquer outro ambiente/espço de aprendizagem, intra-muros (bibliotecas, laboratórios, auditórios, clínica, agência, espaços de convivência, etc.) ou extra-muros (cinema, teatro, museus, empresas, portos, hospitais, postos de saúde, etc.), devem estimular a experiência, a experimentação e a habilidade de problematizar dos alunos.



5. Normas gerais

5.1. Atribuições do Coordenador de Curso

- Reuniões com os professores do curso, antes do início das aulas do semestre letivo, para planejar, coletivamente, o trabalho interdisciplinar na sua totalidade, respeitando-se, porém, a especificidade de cada período/módulo;
- Sistematização da proposta por período/módulo em forma de Edital, elaborado pelos professores do TIDIR encaminhado ao Diretor da Faculdade para ser publicado;
- Alocação, ao longo do semestre, de espaço nas reuniões com o corpo docente, com o objetivo de avaliar o andamento do trabalho interdisciplinar e definir novos encaminhamentos, quando necessário;
- Interlocução contínua com os professores do TIDIR para monitorar o processo de desenvolvimento do trabalho interdisciplinar;
- Preparação de cartas de apresentação de alunos às instituições, no caso de trabalho de campo, assim como certificados de participação, quando necessário;
- Suporte ao professor da disciplina TIDIR no levantamento de infraestrutura para a realização de protótipos, experiências, construção de peças/produtos/projetos;
- Organização, com os professores do TIDIR, do período/módulo de apresentação do trabalho oral;
- Reuniões com os professores, no final do semestre letivo, para avaliar o trabalho interdisciplinar e identificar os aspectos que devem ser revistos no planejamento do semestre seguinte.

5.2. Atribuições do professor do TIDIR

O professor do TIDIR será o articulador do desenvolvimento do trabalho interdisciplinar. Sua principal atribuição é planejar e acompanhar o andamento do trabalho pelos alunos e



articular a contribuição dos demais professores, de forma a garantir a construção da interdisciplinaridade.

O professor da disciplina TIDIR se responsabilizará, antes do início das aulas, pela:

- definição, em parceria com os professores do período/módulo, do tema/foco da disciplina, conforme o projeto pedagógico do curso;
- envolvimento dos professores na delimitação do que deve ser pesquisado em cada disciplina do período/módulo (Questão);
- sistematização das decisões do grupo de professores do período/módulo na forma de Edital;
- entrega do Edital ao Diretor da Faculdade para publicação.

O professor da disciplina TIDIR será responsável, durante o semestre letivo, pela(o):

- apresentação da proposta do trabalho interdisciplinar aos alunos e divulgação do Edital;
- organização/distribuição dos grupos;
- distribuição dos sub-temas por grupo, se for o caso;
- descrição das tarefas a serem executadas pelos alunos e distribuição do cronograma de atividades;
- levantamento de possibilidades de contatos para realização de coleta de dados e pesquisa/trabalho de campo;
- levantamento de infraestrutura para realização de protótipos, experiências, construção de peças/produtos/projetos.
- interlocução contínua com os professores do período/módulo para garantir a participação das diversas disciplinas;



- avaliação contínua junto aos Coordenadores de Curso do processo de desenvolvimento do trabalho interdisciplinar.

O professor do TIDIR não trabalhará o conteúdo específico das disciplinas e sim a articulação desses conteúdos no trabalho escrito e na apresentação oral. Ele se encontrará com os membros de cada grupo para:

- garantir a implementação da proposta;
- construir a metodologia do trabalho;
- acompanhar a realização dos trabalhos nas modalidades previstas em Edital;
- acompanhar a coleta de dados, se for o caso;
- acompanhar a elaboração dos trabalhos escrito e oral;
- colaborar na Política dos obstáculos encontrados pelos grupos;
- avaliar o processo de desenvolvimento (etapas do processo) e o produto gerado.

5.3. Atribuições dos professores das demais disciplinas do período/módulo

Os professores dos períodos/módulos contemplados com o TIDIR serão responsáveis por orientar os grupos já formados, de modo a aguçar a sua percepção quanto à natureza e relevância da questão a ser investigada. Isso significa, pois, construir com os grupos uma única questão relacionada ao conteúdo da disciplina e à sua articulação com as demais, contribuindo para o diálogo entre elas. O conjunto de questões de todas as disciplinas norteará a coleta de dados empíricos e referências teóricas e/ou documentais sobre o tema proposto. Cada professor indicará material bibliográfico para análise do material empírico.

Cada disciplina deve assegurar O MÍNIMO DE 10% da carga horária total de aulas para garantir a construção da resposta da questão formulada pela disciplina no trabalho interdisciplinar. A distribuição dessa carga horária deverá ser definida em cronograma durante a fase de planejamento e deverá constar do plano de ensino.



Os professores das demais disciplinas do período/módulo avaliarão o produto final do TIDIR. A pontuação do trabalho em cada disciplina oscilará entre 10 (dez) pontos, no mínimo, e 20 (vinte) pontos, no máximo, conforme Edital do curso/período/turno. A nota será lançada na segunda etapa do semestre letivo.¹

5.4. Atribuições dos alunos

- formar grupos de acordo com as normas estabelecidas pelo Edital do TIDIR;
- desenvolver o trabalho de acordo com as etapas de planejamento descritas no cronograma e seguir as orientações do professor do TIDIR e dos demais professores do período;
- desenvolver um produto adequado à sua área de conhecimento;
- elaborar o trabalho escrito e preparar a apresentação oral do TIDIR.

5.5. Formação dos grupos

As normas para a constituição dos grupos de trabalho interdisciplinar são:

- o TIDIR será desenvolvido obrigatoriamente em grupo de no mínimo 5 e no máximo 8 alunos participantes, conforme Edital;
- os grupos poderão ser formados por livre escolha dos alunos.
- o professor do TIDIR deverá auxiliar no processo de constituição dos grupos para garantir que todos os alunos sejam alocados.

5.6. Produto Final

¹ As normas de avaliação do TIDIR podem ser alteradas no caso de mudança no sistema de da Faculdade UNA de Catalão.



A experiência do desenvolvimento do TIDIR deverá gerar um documento final escrito, que poderá assumir vários formatos, adequando-se às necessidades e especificidades das diversas áreas do conhecimento, respeitado o Edital do Período/Curso – **Produto Final**.



Dentre as modalidades sugeridas, poderão ser formatos do TIDIR:

Modalidade	Exemplo
<i>Trabalho teórico</i>	Artigo Ensaio Etc.
<i>Trabalho de campo</i>	Projetos de extensão Movimentos sociais Políticas sociais como efetivação de direitos Etc.
<i>Protótipo</i>	Maquete Produtos da engenharia (bomba de calor, bomba hidráulica) Produtos da arquitetura (móveis, utensílios, edificações) Etc.
<i>Portfólio</i>	Projetos gráficos com apresentação e análise do conjunto de trabalhos de um artista (designer, fotógrafo, cineasta, jornalista) na modalidade impressa ou virtual. Etc.
<i>Material didático</i>	Manual Material para o ensino de Cinema e Audiovisual Produção de cartilhas para a sociedade (saúde, negócios, planejamento financeiro) Etc.
<i>Projeto</i>	Desenvolvimento de <i>software</i> Elaboração de uma <i>home-page</i> Elaboração de um <i>blog</i> e outros produtos relacionados às novas tecnologias (sites, podcasts, projetos de convergência) Produção de vídeo Reportagem (impressa, em vídeo, fotográfica, sonora) Ensaio fotográfico Ações de comunicação organizacional Vídeos (curtas) CD-ROM Programas de rádio Anime (animação) Empreendedorismo Etc.



Case

Diagnóstico, planejamento e execução de ações em instituições privadas, públicas e não governamentais.
Epidemiologia.
Internacionalização de empresas
Avaliação de desempenho
Comportamento Etc.



5.7. Avaliação

O processo de avaliação do trabalho interdisciplinar será feito na **disciplina TIDIR** e em **todas as demais disciplinas do período/módulo**. Na disciplina TIDIR, serão distribuídos 100 pontos.

Nas demais disciplinas do período/módulo será avaliado o produto final em 10 (dez) pontos e a apresentação oral no valor de 10 (dez) pontos, de acordo com o Edital do Período/Módulo/Curso. Os pontos serão lançados na segunda etapa de avaliação, como parte da distribuição dos pontos de trabalho.

6. Operacionalização

Etapa 1 – Planejamento

A etapa de planejamento do Trabalho Interdisciplinar será sempre realizada na primeira semana do semestre letivo, durante o Simpósio de Professores. Consistirá em reunião de planejamento com todos os professores de cada Período/Módulo/Curso e elaboração de Edital por Período/Módulo/Curso, com o propósito de estabelecer as normas gerais, definir os objetivos, propor a formatação dos trabalhos e as regras para a composição dos grupos, as modalidades de apresentação escrita e oral e o cronograma.

O planejamento da disciplina TIDIR deve contemplar as seguintes etapas:

1 - Definição do tema:

Tema que será o fio condutor do projeto: _____

2- Justificativa

Definição dos motivos pelos quais se pretende trabalhar este ou aquele tema de forma articulada ao Projeto Político-Pedagógico do Curso.

3- Objetivos

O que se pretende alcançar e como o tema se liga ao projeto curricular do curso.



4- Abrangência

Definição de como as disciplinas e seus conteúdos estarão envolvidos no Trabalho Interdisciplinar.

5- Metodologia

Definição pelos professores de como cada um trabalhará o tema em sua disciplina e definição da(s) referência(s) bibliográfica(s), da metodologia da pesquisa, do produto final e do modelo de apresentação.

6- Cronograma

Definição de datas, etapas do processo de desenvolvimento, processos avaliativos.

O trabalho escrito deverá conter no máximo dez (10) páginas, com introdução, desenvolvimento, conclusão e referências bibliográficas, e deve ser elaborado segundo as normas da ABNT.

A apresentação do trabalho oral deverá ser construída através de *pôster*, seminário, apresentação para banca de professores ou outra modalidade de apresentação contemplada em Edital do Período/Módulo/Curso.

Etapas 2 - Desenvolvimento do Trabalho Interdisciplinar

Cada trabalho, dependendo de sua natureza e das peculiaridades de cada curso, poderá subdividir o desenvolvimento em diferentes formatos, de acordo com os objetivos e as metodologias traçadas. A partir da coleta de dados, os grupos deverão começar a relatá-los por escrito, sintetizando-os e trazendo as referências teóricas e documentais para dialogar com os dados primários ou secundários.

O desenvolvimento do Trabalho Interdisciplinar deverá contemplar as seguintes etapas:

1- Articulação com os princípios norteadores da interdisciplinaridade e com o Projeto Político-Pedagógico do Curso



Depois do planejamento, o professor do TIDIR deve fundamentar os princípios norteadores da interdisciplinaridade e articulá-los com o Projeto Político- Pedagógico do Curso para introduzir o tema aos alunos e construir a proposta do trabalho.

2- Desenvolvimento

Os grupos de alunos se formam, fazem leituras e fichamentos dos textos indicados pelos professores das disciplinas do período/módulo, constroem instrumentos de pesquisa, realizam trabalhos de campo, reuniões, elaboram o trabalho escrito e o formato das apresentações. Ao longo do processo de desenvolvimento do Trabalho Interdisciplinar os grupos serão avaliados processualmente.

3 – Recursos, espaços de aprendizagem e definição dos campos de pesquisa

Os espaços para o desenvolvimento do Trabalho Interdisciplinar poderão ser intra-muros (bibliotecas, laboratórios, auditórios, clínica, agência, espaços de convivência, etc.) ou extra-muros (cinema, teatro, museus, empresas, portos, hospitais, postos de saúde, etc.).

Etapa 3 – Processo Avaliativo

Tanto na disciplina TIDIR quanto nas demais disciplinas do período/módulo serão distribuídos pontos conforme o Edital do Período/Módulo/Curso.

Disciplina TIDIR

O processo avaliativo da disciplina TIDIR envolverá as seguintes etapas:

1- Avaliação Processual (Avaliação Formativa)

O aluno será avaliado durante o processo de formação de habilidades e competências que possam contribuir para o seu desenvolvimento. A chave para esse tipo de avaliação está no fornecimento (pelo professor) e internalização (pelo aluno) de *feedback* sobre o desempenho deste último, com um olhar voltado para a continuação da sua formação.



O processo de avaliação do trabalho interdisciplinar será feito na **disciplina TIDIR** e em **todas as demais disciplinas do período/módulo**. Na disciplina TIDIR serão distribuídos 100 pontos, conforme descrito abaixo:

Avaliação Processual	VALOR
Apresentação da proposta aos alunos	
Construção da metodologia	70
Elaboração do instrumento de coleta de dados	
Realização das etapas do trabalho	
Trabalho escrito	10
Apresentação oral	10*
Avaliação 360°	10
Total	100
* Apresentação oral dividida em:	
Habilidades	5
Arguição da banca examinadora (foco na pertinência e articulação do conteúdo)	5

Ao longo do semestre, o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar será avaliado de acordo com seguintes itens, dentre outros:

Apresentação da proposta do problema/pesquisa
Construção da problematização pelos grupos
Elaboração do instrumento de coleta de dados/pesquisa
Realização das etapas do trabalho pertinentes à metodologia
Análise dos dados



2 – Trabalho Escrito

O desenvolvimento do trabalho interdisciplinar produzirá um trabalho escrito final. A disciplina TIDIR cobrará a interlocução entre os saberes construídos a partir do trabalho. Os trabalhos deverão ser entregues ao professor do TIDIR na data fixada no cronograma.

Os professores das demais disciplinas do período/módulo também avaliarão o trabalho escrito, com pontuação a ser definida no edital do TIDIR.

3 - Apresentação oral

Cada grupo fará uma apresentação oral e será arguido por uma banca de professores, conforme Edital do Período/Módulo/Curso, podendo contar com a utilização de recursos de natureza variada.

Demais disciplinas do período/módulo

A avaliação do produto final será feito por todos os professores das disciplinas do período/módulo e a nota deverá ser lançada na segunda etapa de avaliação de cada disciplina.

Registre-se. Publique-se. Divulgue-se.

Prof^a. Elaine Rodrigues Benfica
Presidente do Colegiado de Cursos
Faculdade UNA de Catalão